

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024

Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"



DESMONTE DO ESTADO DE BEM-ESTAR SOCIAL: IMPACTOS DO NEOLIBERALISMO NOS DIREITOS SOCIAIS PÓS-1988

Gustavo Araújo da Silva¹, Victor Gerson Batista de Norões²

A Constituição de 1988 no Brasil constitui um marco histórico, estabelecendo um sistema robusto de direitos sociais, com o objetivo de promover a igualdade, a justiça social e o bem-estar da população. Contudo, a ascensão do neoliberalismo na década de 1990, cuja política é identificada pela defesa da austeridade fiscal, privatizações, desregulamentação econômica e diminuição do papel do Estado na economia, fortaleceu-se como resposta às crises econômicas e ao aumento da dívida pública. Em consequência, as políticas econômicas e sociais passaram por profundas transformações, afetando diretamente os direitos sociais previamente conquistados. Neste viés, este resumo busca examinar os efeitos do neoliberalismo no desmantelamento do Estado de bem-estar social e suas consequências para os direitos sociais no Brasil desde 1990. Para tanto, utilizou-se o método técnico de análise textual discursiva, fundamentado em uma metodologia com abordagem crítica, conduzida por meio de pesquisa bibliográfica, nos quais foram selecionados 3 artigos nos bancos de dados do Google Acadêmico e do SciELO para o desenvolvimento deste projeto. Prosseguindo, observa-se que o Brasil aderiu ao neoliberalismo de forma tardia, devido à ampliação da oposição ao regime militar e aos acordos para a eleição direta de Tancredo Neves e José Sarney. Durante o Plano Real, a abertura comercial e a valorização da moeda nacional elevaram as taxas de desemprego e, conseqüentemente, segmentos da classe média assalariada sofreram empobrecimento e enfraquecimento. Quanto à relação capital-trabalho, as transformações redefiniram de modo radical a correlação de forças, enfraquecendo a capacidade política e de negociação da classe trabalhadora. Nesse contexto de predominância da ideologia neoliberal, mas incapacidade hegemônica do projeto a ela associado, observa-se uma crise das instituições políticas e de representação política, que decorre tanto do processo objetivo de redefinição da composição da classe trabalhadora, quanto da cooptação político-institucional de uma parcela majoritária das direções sindicais e partidárias. Conclui-se, portanto, que é crucial equilibrar políticas econômicas e sociais para criar um sistema que beneficie todos os grupos

¹ Graduando em Direito na Universidade Regional do Cariri, bolsista de Iniciação Científica pela PIBIC.

² Mestrado em Direito pela Universidade Federal do Ceará (UFC)

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024

Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"



socioeconômicos, pois as contrarreformas do Estado neoliberal resultaram na erosão dos direitos sociais conquistados na Constituição, já que, através de³Propostas de Emendas Constitucionais (PECs), os parlamentares têm promovido diversas mudanças que restringem o acesso a esses direitos.

Palavras-chave: Neoliberalismo. Constituição. Direitos.

Agradecimentos:

Gostaria de expressar minha profunda gratidão ao meu professor orientador, Victor Norões, pelo inestimável suporte durante a elaboração deste resumo. Também sou extremamente grato ao professor Nilton de Menezes, cuja orientação foi fundamental para meu aprendizado em direito constitucional. Além disso, agradeço à Universidade Regional do Cariri por promover o desenvolvimento do pensamento científico entre os alunos.